

CORREIO PAULISTANO

N. 6152

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 6 de Maio de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNALES

Capital, 5 de Maio de 1877

*Diário de S. Paulo. Assembléa provincial; Parte oficial; Sessão da relação; Notícias das províncias; Publicações pedidas; Gazetilha onde vem a notícia seguinte:**DESASTRE — Consta-nos que hontem, nas obras da estação da estrada de ferro do Norte, no Braz, cahira de um andar de um artista pintor, o qual ficou gravemente ofendido.**A Província de S. Paulo. Revista dos jornais; Secção livre; Noticiar, etc.**A Sentinelha. Artigo editorial no qual mais uma vez expõe suas idéias à respeito da situação política no país.**Breve do Santo Padre Pio IX. «Ubi et Orbis» concedendo indulgência plenária a todos os fiéis cristãos no dia 3 de Junho quinquagésimo aniversário da sua sagrada episcopal.**O peregrino brasileiro (do Apóstolo); Finanças da província (continuação); Variedades — Syllabus (continuação); Expediente do bispo; Exterior — Roma; Noticiar.**A Reação. Orgão do círculo dos estudantes católicos. N. 1.**Na secção editorial traz o seu artigo de apresentação com o título — Alto lá, camaradas! — onde diz que desfazendo destindamente a bandeira impoluta do partido católico acadêmico, o seu programa é o Sylabus.**Traz mais: Questões do dia — Actualidade maçônica; O partido católico; A Academia de S. Paulo.**História — José Garibaldi; Literatura — A Cruz (soneto), pelo ar. Oliveira Braga Junior; Ave Maria (poesia), pelo ar. Valentim Magalhães; Juramento (poesia), por J. A.; No ermo (poesia), por M. A.**Exterior — A Turquia martyr.**Estatutos e sessões do círculo católico; Chronica sob o título — Frutos do tempo.*

VARIEDADE

A embriaguez

*E' vício demasiadamente conhecido para que seja preciso desfazê-lo.**Tem acompanhado o homem em todos os tempos e em todos os lugares.**E' mais frequente nos países frios e pobres. E' em Inglaterra onde exerce maior predominio. De um milhão de pobres sustentados pela caridade pública nesse país em 1865, 800 mil eram dados a embriaguez.**Em uma tabella estatística, que temos à vista, presta-se que 50 mil indivíduos ali morrem anualmente em consequência do abuso dos licores fermentados: 40 mil na Alemanha, 25 mil na Russia, 4 mil na Bélgica e 2 mil na França.**Temos duvidado em admitir os algarismos relativos aos dous últimos países: se não ha excesso quanto ao primeiro, não pode deixar de haver diminuição quanto ao segundo.**Pretende-se que na Suíça, deduzidas as mulheres e as crianças, cada indivíduo consome anualmente cerca de 10 litros de bebidas alcoólicas.*

FOLHETIM

(6)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

VI

Tres chefes de revolta

*Em uma casa humilde, situada em rua estreita e tortuosa, vizinha da praça do Abrejo (praça do mercado), mesmo no centro de Pamplona, vivia nesta época um homem, cujo nome devia em breve ter grande nomeada.**Chamava-se D. Thomas Zumala-Carregui. D. Thomas nasceu a 29 de Dezembro de 1788 em Orizagaray, pequena cidade de Guipúzcoa, pertencente a uma família que, posto não fosse rica, vivia comodamente numa certa mediocria e fazia parte da primeira nobreza do país.**Tinha tres irmãos.**O primeiro, D. Miguel Antonio, estudou direito, e foi deputado às cortes em 1812.**O segundo e o quarto abraçaram ambas a carreira eclesiástica.**Enquanto a D. Thomas, o terceiro filho, desde moj tenra idade mostrou decidida vocação pelas armas.**Em 1808, assistiu à primeira defesa de Saragoça.**Logo depois dos franceses levantarem o cerco, foi alistar-se nas forças de Gaspard-Jourguet.**Quando terminou a guerra da independência foi nomeado adjunto no capitulo geral das províncias vizcainas, e encarregado de muitas comissões imperiais.**Em 1808, assistiu à primeira defesa de Saragoça.**Logo depois dos franceses levantarem o cerco, foi alistar-se nas forças de Gaspard-Jourguet.**Quando terminou a guerra da independência foi nomeado adjunto no capitulo geral das províncias vizcainas, e encarregado de muitas comissões imperiais.**A embriaguez é mais rara nos países do sul da Europa.**Em geral o álcool de vinho ou de açucar é a bebida mais usada entre os embriagados; mas não sendo abundante e por consequência barata, em todos os países, é em muito substituído por outros.**Em Inglaterra usa-se o whisky ou aguardente de trigo ou cevada, e o gin ou gengibre.**Nos Estados Unidos usa-se o brandy, ou aguardente de batatas.**No Russia além do vodka e do kummel usa-se também o brega ou cerveja branca a o simevsky ou licor obtido da seiva dos elmos. Os Tartares fazem uso do komis ou leite fermentado de jumenta.**De todas estas bebidas é menos nociva o álcool de vinho ou de açucar; pelo menos são aquelas, cujos efeitos são menos duradouros.**O primeiro efeito da embriaguez produzida pelo álcool de qualquer espécie é uma superexcitação do cérebro, um sentimento íntimo de raliço, uma espécie de agradável beatitude.**Não só as idéias se esclarecem mais, porém, ocorrem em muito maior abundância, em borbotões, de todas as espécies: alegres, glorirosas, libertinas, guerreiras; ordinariamente conforme ao gênero de vida do embriagado, em tal quantidade que muitas vezes não dão tempo a ser manifestadas, razão porque os embriagados falam muito quando no princípio da embriaguez.**Em muitos ha uma idéa fixa que os persegue: mas talvez essa idéia os perseguiam mesmo no estado normal.**E' este primeiro efeito que arrasta à embriaguez muitos indivíduos: uns porque vivem em um estado desagradável, outros apenas por simples distração procuraram na embriaguez algumas horas de consolo. Mas como este efeito é obtido por semelhante meio, procura-se pela sua frequência torná-lo contínuo ou quasi.**E a prova é, que sendo tristes as idéias que lhes traz a embriaguez, não procuram repeti-las.**Ha indivíduos, cuja embriaguez lhes dá para chorar: mas desses são raros os que vão adiante.**Depois do período da alegria vem o do embrutecimento. A consciência desaparece: todas as faculdades intelectuais ficam paralyzadas: o embriagado cai em um estado comatoso, que se parece com o sono, mas que não é sono. Enquanto dura a embriaguez não é possível acordá-lo; não é possível obter delle sinal de inteligência: esse apparença de sono longe de lhe restabelecer as forças vitais, diminue-as.**O homem que depois de algumas horas de trabalho phisico, mais ou menos violento, vai deitar-se, dorme: mas se lhe interrompem o sono suas faculdades intelectuais estão dispuadas para o trabalho: e se o deixam acordar naturalmente, não apresenta vestígios do trabalho anterior.**Mas o embriagado não interrompe o chamado sono; e no fim dele ainda carece de algumas horas para voltar ao seu estado normal.**Entre estes dois estados manifesta-se um outro, verdadeiro período de excitação, em que o embriagado se torna louco furioso, não sendo bastante algumas vezes para o conter tres ou quatro homens.**Obteve depois o comando de uma companhia no exercito permanente.**Em 1822, privaram-no do cargo porque o olhavam como muito realista, e nessa occasião estavam os constitucionais no poder.**Tomando parte no exercito da Foi, recebeu de Quexado o comando do segundo batalhão dos voluntários da Navarra.**Durante esta campanha, teve occasião de apreciar a regularidade do serviço no exercito francês, a ordem com que era administrado, e a bondade da sua disciplina.**Estudou com cuidado esta organização, e mais tarde, quando caiu a constituição por cujo motivo foi reintegrado no serviço ativo e recebeu como tenente-coronel o comando do primeiro regimento ligário, por em prática as observações feitas e a experiência adquirida.**No seu regimento bem depressa se notou o excelente espirito e boa administração, o que lhe valeu numerosos elogios; encarregaram-no sucessivamente do comando de muitos corpos, para que lhes transmitisse o espírito de ordem e de organização que o animava.**Finalmente, nomearam-no coronel do 14º de linha e governador de Ferrol.**Tudo ia ás mil maravilhas para Zumala-Carregui, que, fez com a sua sorte presente, via desenrolar-se os seus olhos um futuro brilhante, quando foram convocadas as cortes para prestarem juramento à princesa das Asturias.**Após este acto seguiu-se, como é sabido, a saída de D. Carlos.**Zumala na sua qualidade de absolutista, era zeloso partidário do princípio destruído, e como tal considerado.**O ministro não julgou conveniente conservá-lo no posto que lhe fora dado, e rogo-lhe que pedisse a demissão.**Um tal pedido equivalia a uma ordem absoluta. Zumala apressou-se a obedecer, e correu a Madrid para apresentar as suas reclamações ao rei.**Este recusou-se a receber-o, e o coronel, perdido o**E' a esse período que se devem referir os assassinatos e todos os maiores crimes committedos pelos embriagados.**Entre os embriagados ha uma numerosa classe que só procura aquela estada por não ter outro meio melhor em que empregue o seu tempo.**O operario, a quem não é dado gozar um só prazer intellectual, entrega-se à bebida. Ler? Mal o sabe fazer, e nem tem livros em que o faça. Conversar? Com quem o sobre que? Procurar distração fóra de casa? Onde? Com que as pagará? De que natureza, que estejam ao alcance de sua intelligencia? O único prazer que lhe é dado gozar é a embriaguez.**Em Inglaterra tem-se procurado muito promover a criação de sociedades de temperâncias com o fim de diminuir esse vício. Não podemos deixar de elogiar os autores e promotores de semelhantes instituições, mas esperamos delas pouco resultado.**Houve tempo em que em toda a casa de pobre se encontrava a historia do imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França, que era evidentemente lida, ouvia-se e até comentada.**No Allemão lê-se o Barão de Munchausen.**Não seria grande o proveito que se tirassem desses livros; mas entretinham; e enquanto se liam ou ouviam não se faziam coisas piores.**Mas hoje ha melhor, muito melhor. Os Verne, os Macé, os Figuer, os Fluminenses e outros tem-se encarregado de vulgarizar as sciencias, despindo-as daquele apparato, que as fazia meter medo.**Pequenas bibliotecas destes e de semelhantes autores serviriam para diffundir o gosto pelo estudo, ou quanto menos pela leitura, dando emprego a horas, que hoje o tem.**Bem sabemos que ha muito livro com veneno: mas entre esse e o do álcool não sei qual preferir.**E depois: se houver estabelecimentos proprios, em que reunam algumas centenas ou milhares de volumes, as pessoas que o dirigirem bem poderão fazer alguma proveitosa escolha.**Os amigos pediam pão e divertimentos: panem et circenses. Mudaremos o pedido: honra ao trabalho; instrução para as horas de descanso.*

(Da Ilustração Brasileira.)

S.P.

NOTICIARIO GERAL

*Estrada de ferro de S. Paulo.—Conforme o annuncio que vos publicado na respectiva secção, por ocasião das corridas no Hippodromo Paulistano à 10 do corrente, e para comodidade publica, correrão nesse dia trens especiais de passageiros entre as estações de S. Paulo, Ibirá e Modoca segundo o horario ali especificado.**Telegramma.—O Diário de Notícias, de Santos, publica o seguinte:**PARIS, 3 de Maio:**A frota turca estabeleceu o bloqueio do Mar Negro. A Porta protestou contra a attitud da Roumania.**Mes de Maria — Hoje, às 5 horas da tarde, dera-se na igreja do Braz essa piedosa devocão, pregação e rvdm. sr. conego Ezequiel Galvão de Fontoura.**descidos preservavam o quarto dos raios do sol e dos olhares indiscretos.**No centro deste quarto, do qual as elegantes portas faziam ainda parecer mais mesquinhos a maneirismo, como estava garnecido, havia uma mesa de acajú, cuja pé em forma de pilastres e garras de leão em bronze, recordava o estilo dos primeiros annos daquela objecto.**Em cima desta via-se aberta uma carta geographica de Pamplona.**Zumala-Carregui, fumando e reflectindo, andava passeando no quarto de um para outro lado, imitando, sem o julgar, o girar de um veado encerrado na galocha.**De bocado a bocado parava junto á mesa, inclinava-se sobre a carta, examinava com profunda attenção, seguia, apontando com a ponta de um puhal, as linhas caprichosas das montanhas que rodeiam a Navarra no país vascongo, e parecia combinar no mente um gigantesco plano de campanha.**Depois endireitou-se, estremessou o puhal para cima da mesa, deu um suspiro e continuou o passeio.**Acabava de executar pela vigésima vez este mês nobras, quando a bulha da porta da entrada fechada com estrondo, abalou as paredes e fez estremecer as bilhas.**Quasi no mesmo instante, entrou um homem precipitadamente no quarto onde estava Zumala-Carregui.**Este, mais novo talvez vinte anos, do que o ex-coronel carlista, tinha modos de orgulhoso, gesto de astreido e provocador, os olhos despediam um fogo sombrio, a vez pallida e o olhar fascinador.**Lis-se-lhe no rosto sério de medo para um mancebo, uma energia selvagem; a boca de beijos delgado; e muito rasgado accusava o indicio, quasi sempre infeliz, de uma crudelidade fria e de uma vontade implacável.**Theatro S. José.—A companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães leverá hoje à cena o populissimo drama em 5 actos, ornado de musica, *A Graça de Deus*, que tanto sucesso tem sempre obtido neste capital.**É natural que a concurrence publica seja avultada.**Theatro Provisorio — Hoje efectuar-se-ha uma brillante festa artista em beneficio da sr. Maria Hassani, com o concurso do apreciado tenor sr. Aragon e dos demais artistas da companhia francesa do Casino Paulistano.**O programma é variado e atraente, figurando nelle uma interessante novidade — o 3.º acto da grande opera Faust que pôr primeira vez ves ser exhibido entre nós.**Crêmos ser excusado recomendar o beneficio da sr. Hassani artista lyrica de merecimento, que ha grandeza nessa capital a sympathetic publica.**O sr. Joseph Van Halle*

Agradecimento

José Carlos das Chagas e sua mulher agradecem de íntimo do coração ás pessoas que caridosa e generosamente se prestaram durante a enfermidade de seu filhinho Geminiano, e bem assim á aquelas que concorreram com seus serviços para o enterro do mesmo.
Capiçava de Cacapava, 4 de Maio de 1877.

Loteria da Província

Em que anno correrá a encantada loteria?
Terá prestado o sr. tesoureiro a fiança que manda a lei?

Terá entrado com os reis contos para o tesouro, para garantir bichutes, conforme um aviso do exmo. ministro da fazenda?

Estas interrogações devem ser respondidas por que o sr. tesoureiro é negociante e como tal está sujeito as eventualidades da sorte, e dos sinistros concomitantes.

Já lá se vão tres mezes que correu a ultima loteria e ninguém sabe quantos mezes, ou quantos annos levará a extracção da loteria que está à venda.

4-2 Um curioso.

Ao Públlico

Guilherme P. Ralston & C.º únicos agentes nesta província para venda das afamadas máquinas de beneficiar café, conhecidas como máquinas Lidgerwood, tem a honra de anunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes últimos annos na extração destas máquinas, tendo o fabricante delas aumentado e melhorado consideravelmente as fábricas diminuindo assim o custo delas, fazem reverter esta diminuição em favor da laboura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas máquinas com

GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a atenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram neste cidade acerca da infração cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infração e como confirmaram daquele protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator desses privilégios e renovamos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por ele. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood há 14 annos e em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não haja alteração no sistema, estamos prontos a receber encomendas para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abastimento de vinte por cento dos preços destas.

GUILHERME P. RALSTON & C.º
Campinas.

EDITAL**Serviço postal**

De ordem do ilm. sr. administrador faz-se público, para conhecimento das pessoas a quem interessar, que não foi alterada a hora estabelecida para o fecho do correio da linha do Norte da província; continuando a ser aceita a correspondência, do seguinte modo:

Registros e jornais até às 4 horas da tarde; para a certeza até às 5 horas.

Cartas ordinárias até às 5 horas, tanto para a certeza como para as agências.

Os jornais do dia, que vierem á repartição, com destino à certeza, até às 7 horas da manhã serão remetidos.

Administração do correio de S. Paulo, 3 de Maio de 1877.

O contador
A. A. Pinto de Mendoça. 3-3

ANNUNCIOS**Theatro S. José****Companhia dramática**

Empresa Ribeiro Guimarães

TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1877

Espectáculo em benefício das infelizes vítimas da seca nas diversas províncias do Império.

Subirá á cena o b-lustoso drama em 1 prologo e 5 actos:

A

ESTATUA DE CARNE

A comissão que nesta capital spontaneamente tomou a si o encargo de agenciar donativos para as vítimas da seca nas diversas províncias do Brasil, havendo obtido do sr. Ribeiro Guimarães este espetáculo em favor daquelas desgraçadas, faz um apelo aos filantrópicos habitantes de S. Paulo afim de prestarem a sua valiosa conjução concorrendo a uma tão sympathica feita da caridade, e espera ser atendida por confiar plenamente nos generosos sentimentos que distinguem as diversas classes da sociedade paulistana, assim o ilustrado corpo académico e o brilhante corpo com mercantil, dispondo-se até de passar bilhetes como é costume em casos idênticos.

Despedida

João Gomes do Paço retirando-se para Portugal, e não tendo tempo de despedir-se das pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, oferecendo-lhes naquelle o seu limitado prestígio.

Aproveita a occasião para declarar que não deixa descendente algum por achá-lo á parte de 3 annos separado da pessoa a quem havia deido seu nome.

S. Paulo, 6 de Maio de 1877.

João Gomes do Paço

A' LAVOURA

Visto o desânimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham se habilitados a offerecer as**AFAMADAS MACHINAS****LIDGERWOOD****De benefícios e café**

Pelos seguintes preços, postos em Santos

Máquina n. 10, descasca até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na mesma armação.	1.000\$000
Descascador n. 7, descasca até 4 arrobas por hora.	900\$000
Ferragens de separador de 36 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido.	650\$000
Chapas de cobre para o mesmo.	N. 7
Jogo de transmissoes, sendo 2 eixos, 4 mancaias, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	240\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	270\$000
O mesmo o apparelho n. 27 com ventilador singelo.	100\$000
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo.	3.000\$000
Esteiras de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma.	60\$000
Peneiras de arame para ventilador cada uma.	4\$500
Chapas de aço para descascar, duzia.	4

Agentes geraes para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.**AVISO IMPORTANTE**

Aos srs. fazendeiros

Guilherme P. Balston & Comp.

Guilherme P. Ralston & Comp., únicos agentes nesta província para venda das afamadas máquinas de beneficiar café, conhecidas por máquinas Lidgerwood—do nome do inventor e fabricante Guilherme Vassilek Lidgerwood—tem a honra de anunciar aos srs. fazendeiros que em consequencia do grande incremento que tem havido neste últimos annos na extração destas máquinas, os fabricantes tem aumentado muito suas fabricas e melhorado consideravelmente o preço da fabricação, diminuindo assim o custo delas. Querendo pois, conceder em proveito da laboura esta diminuição, por isso venderão de hoje em diante estas máquinas com

Grande redução nos preços

Outrosim chamamos a atenção dos srs. fazendeiros sobre as diferentes falsificações e imitações dos acessórios necessários para estas máquinas de café que tem aparecido nos mercados e que são muito inferiores em qualidade ás vendidas em nossa casa principalmente.

As chapas são de ferro em lugar de serem de aço.

As caldeiras são de ferro fundido e não de ferro malhado (isto é, ferro fundido que por processo especial adquire todas as propriedades do ferro batido,) o que facilmente se pode verificar, batendo uma e outra com um martelo.

As esteiras também são de ferro e não de aço como as nossas.

Já há tempo e pelas razões já citadas, em relação as máquinas, fizemos grande redução nos preços destes acessórios, de modo que estes preços reduzidos levam vantagem real aos dos acessórios falsificados.

16

A LUVA DE OURO

CASA

Augusto Corbisier Junior

42 Rua da Imperatriz 42

O anuncianie tem a honra de participar ao respeitável público desta capital e do interior que tem contratado uma habil confeiteira mestra de costura que acha-se habilitada para fazer qualquer obra com muita perfeição.

Tem também recebido um completo sortimento de tudo que compõe o gênero de seu negocio e pode ser oferecido por preço muito barato.

Ao Commercio

Os abaixo assinados João Augusto de Oliveira e João José Martins, sócios da firma Oliveira & Martins estabelecidos nesta cidade de Mogi das Cruzes participaram a esta praça e a de S. Paulo terem dissolvido amigavelmente a sociedade que girava sob esta firma, retirando-se da mesma o socio João Augusto de Oliveira e ficando a cargo do socio João José Martins todo activo e passivo da mesma firma.

Mogi das Cruzes 1.º de Maio de 1877.

João Augusto de Oliveira.

João José Martins. 3-1

Atibaia

Tenho um bonito portamento de secos e molhados, armário, ferragens e louças, que se vendem por preços mais em conta que em qualquer outra parte, afixando o anúncio a baixa qualidade dos gêneros.

Também tem um bonito bazar para os srs. apreciadores deste jogo. O abajur assinado roga a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem as suas contas com um alor brevidade possível.

Atibaia 2 de Maio de 1877.

Francisco Alberto. 2-1

Club Flor dos Alpes

Os srs. sócios podem procurar seus cartões de ingresso hoje domingo 6 do corrente, em mão do tesoureiro das 7 ás horas da noite na sala de secretaria.

S. Paulo 5 de Maio de 1877.

Coelho Silveira

secretario

ATTENÇÃO

Quem precisar de um bom cobrador para as comarcas de Itapeva, Faxina e Botucatu, dirija-se à rua do Commercio n. 7, sobrado, para tratar.

3-1

Vicente Gonçalves de Araújo e sua mulher Luiza Antonia Gonçalves de Araújo, muito agradecem ás pessoas que acompanharam ao jazigo os restos mortais de seu sogro e pa Ambrosio, e de no rogam aos seus amigos o obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, que mandam dizer no dia 7 do corrente mês, ás 7 horas da manhã, na igreja do Rosário, cujo acto de caridade de de já agradecem.

S. Paulo 5 de Maio de 1877.

Francisco José Pedro da Silva.

Club Therpsichoreense

Do ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. sócios, a comparecerem na sala do Club domingo 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar-se de negócios importantes.

S. Paulo 4 de Maio de 1877.

O secretario

J. Kanz

Ama de leite

Aoga-se uma boa ama, de primeira criação, limpa e carinhosa para com as crianças. Quem precisar dirigir-se à rua da Boa-Vista n. 32.

3-3

Pó de café

No armazém de comissões de Carmillo & Filho, vende-se porção em barricas, a razão de 2500 rs. á arroba de 16 kilos.

10-0

Avisos vijantes**banhuis**

Grande sortimento de banhuis franceses para homens e senhoras, malhas de viagem, de couro, secas de moquette e de couro, correias e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendes com 30 % de desconto.

LASSOLLE-fabricante

Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet, cabellereiro

Novo**Restaurant Francez**

Este novo e bem montado estabelecimento, acha-se nas condições de bem servir ao Respeitável Públco, tanto desta capital como do interior, tendo para isto um perito cozinheiro francez; as comidas são feitas com açoio e promptidão. Na mesma casa recebe-se pensão ricas por mês e manda-se comida para fôrás.

Vende-se vinho Bordeaux de quartos, em duzias, trazendo os fregueses as garrafas; o preço não desgrada.

A proprietaria

M. m. Viúva Rogé

Rua do Commercio n. 36 (sobrado) 10-4

O BERI-BERI

NA
Provincia de S. Paulo
Pelo Dr. Betoldi
Vende-se na livraria Garroux. 20-7

Capim

Vende-se um corte de capim, n. 1, rua Aurora, de frente a casa do sr. João Beck. 3-2

Augusto Corbisier Junior
muito precisa de costureiras. Pega-se bem.
42 Rua da Imperatriz - 42 3-2

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo
FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO
S. Beaven & Comp.

61 Rua de S. Bento 16

Interessante novidade

Não ha mais cadeiras velhas! Na officia de José Maria Villaronga acha-se a reno-
da tinta preparada para restaurar a polincha de cadei-
ras e sofás, dando-lhe a cor e o brilho primitivo, e
offerecendo ainda a vantagem de poder tornar-se lim-
pa pela simples lavagem, e durar por longo espaço de
tempo.

Acha-se tambem à venda verniz de pincel que faz o
efecto do de boneca para lustrar a madeira das cadei-
ras e de qualquer mobel.

Na mesma officia tambem se faz o trabalho dessa
restauração de trastes pelo mencionado processo.

Tudo por preços rasoaveis.

Travessa do Commercio n. 5 A 4

Importante leilão

A prazo
Roberto Tavares

FARA'

Nos dias 11 e 12 do corrente

Um grande e valioso leilão por conta e ordem de
uma casa em Santos em liquidação

N. 38 à rua do Ouvidor N. 38

A's 10 % horas

Sendo as principais facturas:

CALÇADO

ARMARINHO

FERRAGENS

MASSAS ETC.

Fazendas de lã, linho e seda; rico sortimento de
toalhas de linho com crivo, da Madeira. Grande in-
finitude de generos de estiva; fructas em calda, vellus
stearinias, copos, latas de ferro etc. etc. Havendo
ainda uma especial factura de superiores e rica marca de
Charutos da Bahia.

Um riquíssimo e importante

Faqueiro de prata do Porto
obra rara e digna da mais rica baixella e sem o me-
nor uso

VENDER-SE-HA

na mesma occasão a quem mais der, diversas con-
signações, sendo: vestidos para senhoras, lãs, linho,
roupas de criança, costumes francesas, Ruy Bles, re-
das de Lyon, si brotudos de casimira e seda, e também
copos, calices, latas de ferro etc. etc., tudo em gran-
de quantidade e ao correr do martelo.

as vendas

Serão feitas para o (vencio) das mercadorias em
grasso a

prazo de seis meses

em conta assignada, e a dinheiro com 5 por cento de
desconto.

No acto do leilão serão declaradas quases as mer-
cadorias de prazo, quases as que irão a dinheiro..

Os srs. negociantes
não devem perder tão favorável occasião que lhes pro-
porciona o anunciante com tanta vantagem e inter-
esse para o seu commercio.

A's 10 e meia h ras. 8-3



Estrada de Ferro de S. Paulo

Corridas do Hippodromo Paulistano

NO DIA

10 de Maio de 1877

Para comodidade do Publico, correrão nesse dia
trechos especiais de passageiros entre S. Paulo, Braz e
Moda, segundo o horario abaixo:

M.	Ida	Volta	M.
S. Paulo partida 11.30		Moda partida 11.45	
" 12.0		" 12.15	
" 12.30		" 12.45	
" 1.0		" 1.15	
" 4.0		" 4.15	
" 4.30		" 4.45	

Bilhetes de ida e volta—15000.

S. Paulo, 4 de Maio de 1877.

D. M. P. F.
Superintendente. 5-2



Companhia Paulista

Estrada de ferro do Cordeiro ao Mogy-guassú

S. Chamada

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço
publico que foi determinada a 8.ª chamada de capitães
para a estrada de ferro, que do Cordeiro tem de ir as
margens do rio Mogy-guassú, na razão de 10 por cento
ou 20\$000 rs. por acto, a começar no dia 25 de
Maio proximo futuro e a terminar imprevisivelmente
a 5 de Junho seguinte.

São portanto convocados os srs. accionistas da refe-
rida estrada a irem realizar suas respectivas entradas,
nesto escriptorio e dentro do mencionado prazo, em
todos os dias ateis de 11 horas de manhãs 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista am S. Paulo 25
de Abril de 1877.

P. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-9

Club Euterpe Commercial

Accors. socios accionistas convido para ali o dia 10
do corrente fazerem a entrada de terceira chamada, a
razão de 20 por cento, ou 10\$000 rs. por acto.

S. Paulo 3 de Maio de 1877.

O tesoureiro

Joaquim Elias da Silveira Bueno. 5-3

Club Flor dos Alpes

Baile anniversario, em 9 de Maio impreterivelmente

De ordem do sr. presidente comunico a todos os
srs. socios, que o baile anniversario terá lugar no dia
acima no grande salão de frente do theatro S. José;
recebe se propostas para famílias até domingo 6; os
recibos de ingresso podem ser procurados na secretaria
do Club, até a mesma data.

Secrearia do Club Flor dos Alpes em S. Paulo 1 de
Maio de 1877.

Coelho da Silva.
2.º secretario

3-3

Chinellos de liga

Vende-se a 15000 o par, na loja do Barato, largo do
chafariz da Misericórdia n. 42 A.

Na mesma casa continua-se a vender bilhetes
de todas as loterias a extrair na corte com e
sem garantia, e encarregue-se de remetter encomen-
das pelo correio.

S. Paulo 30 de Abril de 1877.

Bernardino Monteiro de Abreu. 5-5

Instituto Polytechnico de S. Paulo

Dé ordem da directoria e para conhecimento dos
srs. socios faço publico que as sessões ordinarias do
corrente mes se realizarão nos dias 9 e 26, às 5 horas
da tarde, nas salas das sessões do Instituto à rua de
Santa Thereza n. 12.

Sala das sessões 3 de Maio de 1877.

O 1.º secretario

Trigo de Loureiro. 6-2

LOJIL DA ESPERANCA

RUA DE SANTA THEREZA 12

Nova casa de fazendas e miudezas

Grande, celebre, famoso, exquisito e original sortimen-
to de fazendas e miudezas escolhidas a gosto e ca-
richo, chegadas nos ultimos paquetes em direcção
das fábricas mais acreditadas da nova e velha Europa.

O anunciente convida ao Respeitável Publico Pauli-
stano a visitar seu estabelecimento, onde terá occa-
siao de verificar, não só serem todos seus artigos de
primeira agua, como rasoaveis e baratissimos preços
o que se propõe vender.

S. Paulo 23 de Abril de 1877.

Carlos Alberto da Fonseca. 8-8

Loterias da Provincia

Roga-se aos srs. agentes, que teem bilhetes para
vender, hajam de mandar entrar neste thesouraria coos
os que não tiverem vendido, até o dia 16 de corrente,
e bem assim, com a importancia dos vendidos, pois que
a roda deve andar este mes.

S. Paulo, 3 de Maio de 1877.

6-4

ATENÇÃO

Vende-se uma casa nova, feita de tijolos, à rua do
Carvalho, com bons comedores, forrada e assalada,
e bem bom quintal e poço d'água, faltando a dita casa
só rebocar e pintar; quem quiser comprá-la dirija-se
a Francisco Antonio de Oliveira Machado, correeiro da
oficina ingleza, morador na mesma casa, que está para
ser vendida.

2-2

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empresa Ribeiro Guimaraes

HOJE

Hoje !

Hoje !

DOMINGO 6 DE MAIO DE 1877

Grande sucesso !

Novidade desejada !

Subirá à cena pela primeira vez o importantissimo
drama em 5 actos, original frances, dos célebres drama-
turgos D'Euney e Lemoine, todo ornado de musica
do maestro Norenha:

2-2

A GRAÇA DE DEUS

Personagens

Actores

O commandador de Boisfleur.	Sr. A. Namura
O marquez de Sivry (scb o nome de André).	A. Castro
Loustalot, paes de Maria.	R. Guimaraes
Pedrinho.	X. Lisboa
O Curu.	F. de Souza
Jacquot.	Azevedo
Laroque, intendente do commandador.	D. Sampayo
Charlot.	A. Augusto
Saint Jean, criado do commandador.	A. Lopes
Maria.	D. A. Chaves
Chonchon.	V. Castro
Magdalena Loustalot.	H. Muniz
Marquesa de Sivry.	J. Chaves
A sra. d'Elbée, personagem muda.	N. N.
Fouchette.	B. Seldesaba
Fidalgos parisienses e aldeões saboyardos de ambos os sexos.	Fidalgos parisienses e aldeões saboyardos de ambos os sexos.

A acto passa-se: 1.º e 5.º actos na Seboya, e os

2.º, 3.º e 4.º em Paris.

EPOCA—1740

Denominação dos actos:

1.—A partida !

2.—A sedução !

3.—O rapto !

4.—A loucura !

5.—A GRAÇA DE DEUS

Principiará às 8 horas.

Theatre Provisorio

Companhia Lyrica Franceza do Cassino Paulistano—

EMPREZA E DIRECCAO DE

G. GIRAUDON

6 de Maio de 1877

(DOMINGO)

Grande Festa Artística

EM BENEFICIO DA ARTISTA LYRICA

Maria Hassani

Com o benevolo concurso do sympathico tenor Sr.
Aragon e dos demais artistas da companhia

Pela 1.ª vez, nesta Província, será representado o 3.º acto da grande opera

FAUST

Musica do celebre maestro CH. GOUNOD

Ordem:

Introduçao e aria